Hipermercado português considerado o mais “verde” do mundo

30 de Agosto, 2017

O Continente de Matosinhos acaba de ser considerado o hipermercado ‘mais verde’ do mundo pela LEED – *Leadership in Energy and Environmental Design* –, uma organização do *U.S. Green Building Council (USGBC)*, que avalia edifícios em fase de planeamento, construção, ou já em funcionamento, para certificar o seu nível de sustentabilidade ambiental.

O espaço, inaugurado em 1985, foi o primeiro hipermercado a abrir em Portugal e recebe agora a certificação Platina, da LEED, o que faz do Continente de Matosinhos o maior hipermercado com o mais alto de nível de certificação da organização. Atualmente, existem apenas seis edifícios no mundo com o mesmo nível de certificação, estando três deles localizados na Europa. A LEED tem no seu portefólio a avaliação de 150.000 edifícios, de 150 países.

Esta distinção é atribuída com o comissionamento, um ano após a remodelação da loja, que reflete o conceito de híper do futuro da Sonae MC, apresentando um ambiente mais confortável e acolher, e vem premiar o esforço que tem sido feito na otimização dos consumos de água e de energia, bem como na reutilização e reciclagem de materiais.

Esta é a segunda vez que uma loja Continente recebe a certificação máxima do LEED, depois de, em 2013, a loja Continente Bom Dia de São João da Foz, no Porto, ter recebido a distinção LEED Platina.

O processo de certificação da LEED consiste na avaliação de cerca de 60 indicadores de sustentabilidade, que dão lugar, no seu conjunto, à atribuição de um máximo de 110 pontos – O Continente de Matosinhos obteve 80 desses 110 pontos – relacionados com a construção do edifício, a eficiência hídrica e energética, a utilização e reutilização de materiais, a qualidade ambiental do espaço e a inovação, que depois se podem traduzir em quatro níveis de certificação – Certificado, Prata, Ouro e Platina.